

## **Consultas de Puericultura em uma Clínica Escola no interior do Estado do Tocantins: Relato de Experiência**

### **Childcare Consultations in a School Clinic in the countryside of Tocantins State: Experience Report**

**Caroline Severo de Jesus**

**Mairy Ferreira Melo Rezende**

**Adriana Keila Dias**

**Reobbe Aguiar Pereira**

#### **RESUMO**

Puericultura configura-se como informação referente aos cuidados no processo de evolução e crescimento da criança e para acompanhar esse desenvolvimento foi instituído o Programa de Puericultura, que visa acompanhar o crescimento e desenvolvimento do indivíduo.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Saúde da Criança, Puericultura.

#### **ABSTRACT**

Childcare is configured as information related to the care in the process of evolution and growth of the child and to monitor this development was instituted the Childcare Program, which aims to monitor the growth and development of the individual.

**Keywords:** Nursing, Child Health, Childcare.

## **1 INTRODUÇÃO**

A puericultura visa prestar atendimento a crianças de zero a dois anos, voltada para prevenção, promoção e educação continuada em saúde. Sendo definida como pediatria preventiva no qual é dedicado a cuidados integrais no crescimento e desenvolvimento de crianças, afim de diminuir agravos de ocorrência com essa faixa etária (SILVA MM et al., 2020).

Para acompanhamento da criança, o Ministério da saúde recomenda no mínimo 7 consultas de rotina, sendo ela desde o primeiro mês de vida até os dozes meses, além das consultas do segundo ano de vida. A partir dos dois anos as consultas são próximas ao mês de aniversário, para ofertar orientações de saúde e prevenção de doenças (BRASIL, 2012).

O enfermeiro é de suma importância na Consulta de Puericultura (CP), pois ele presta a educação permanente da saúde, sendo responsável por avaliar e identificar possíveis anormalidades, orientar, identificar e direcionar aos cuidados necessários. Pois é ele que realiza atendimento no crescimento e desenvolvimento, possibilitando a construção de um vínculo com a família e a criança, assim o profissional oferece um atendimento de qualidade obtendo bons resultados nas consultas com a criança (GRAF TL, 2020).

## 2 OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada durante as consultas de enfermagem de puericultura durante estágio acadêmico em uma clínica escola no interior do Estado do Tocantins, destacando a atuação do discente e suas percepções quanto a interação da mãe e da criança durante a realização dos atendimentos.

## 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso de enfermagem oferece disciplinas que proporcionam conhecimentos técnicos e científicos nas diversas áreas do cuidado a saúde humana, dentre elas a disciplina de saúde da criança e do adolescente. Nesse contexto, encontra-se a CP, de grande importância para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, e para que o profissional de enfermagem adquira competências para um bom desenvolvimento de tais consultas são necessários que além de conhecimentos teóricos, adquiram durante sua formação habilidades práticas, fazendo dos estágios supervisionados uma experiência de suma importância.

Nas consultas de enfermagem de puericultura realizadas no espaço saúde, foi possível realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança utilizando como ferramentas o exame físico que é fundamental para atestar achados clínicos e subsidiar a tomada de decisão. Durante as consultas também tornou-se possível conhecer parte do contexto social e familiar a qual as crianças estão inseridas devido anamnese realizada com os pais, assim foi possível conhecer a rotina da criança e coletar todos os dados e parâmetros antropométricos, avaliar as condições higiênicas, físicas e motoras da criança, realizando as devidas anotações na caderneta da criança e na Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE).

Durante as CP foram abordamos diversos aspectos da saúde da criança que variam de acordo com a idade de cada um, sendo possível realizar orientações acerca da importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, o momento certo para a introdução alimentar da criança, onde foram dadas orientações sobre a quantidade, textura e preparação dos alimentos que serão ofertados. Foram feitas ainda orientações quanto a higiene corporal das crianças e estimulação do seu desenvolvimento, momento que oportunizou conversas sobre a imunização da criança e dificuldades das mães nos cuidados diários dos quais se destacaram questões relacionadas ao sono da criança.

## 4 DISCUSSÃO

Por meio de ações educativas a CP deve ser vista como promoção da saúde, devendo-se traçar estratégias para orientar as mães de maneira eficaz, fazendo com que elas compreendam os benefícios da puericultura e sejam ativas no cuidado da criança e na tomada de decisão (BRITO GV, et al., 2018).

Um ponto de suma importância da CP consiste na avaliação de crescimento e desenvolvimento, no entanto, o enfermeiro deve ainda abranger a identificação de doenças e agravos garantindo assim mais qualidade e saúde para a criança, para isso, no momento das consultas faz-se necessário habilidades e conhecimentos prévios para que o profissional seja capaz de desenvolver uma boa avaliação e exame físico, proporcionando maior qualidade em seus atendimentos (PEDROSO LA, et al., 2020; SIEGAL CK, et al., 2020).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As consultas de enfermagem de puericultura envolvem uma sequência sistematizada de ações que abrangem diversos aspectos como histórico de enfermagem, exame físico, diagnósticos de enfermagem, plano terapêutico e avaliação da consulta, é durante as CP que torna-se possível conhecer a criança e o contexto social e familiar a qual está inserida. Assim, o enfermeiro deve estar apto e dotado de conhecimentos técnicos e científicos para realizar as devidas orientações aos pais e conduzir da melhor maneira a CP, fazendo desta uma ferramenta essencial para o cuidado da saúde da criança em sua integralidade.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL M S. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).
2. BRITO G V, et al. Consulta de puericultura na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros. Rev. APS. 2018 jan/mar; 21(1): 48 – 55.
3. GRAF T L. Puericultura em enfermagem: perfil e aspectos de acessibilidade, acesso, longitudinalidade e integralidade. Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu-PR, 2020.
4. PEDROSO L A, et al. Percepção das mães frente à consulta de Enfermagem em puericultura Global Academic Nursing Journal, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e13, 2020.
5. SIEGAL C K et al. Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. Rev. Enferm. UFSM – REUFSM Santa Maria, RS, v. 10, e65, p. 1-20, 2020.
6. SILVA M M, et al. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. V.32 n.2, pp.175-179 (Set - Nov 2020).